ATA REUNIÃO Nº 07/2023

Aos vinte dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas, no Centro Administrativo Municipal desta cidade, nas dependências da sala da Secretaria Municipal de Finanças, reuniram-se os servidores Adriano Molon Toigo, Rosane Táparo e Augusto César Sartori, Membros do Comitê de Investimentos do RPPS de Farroupilha, designados pela Portaria 387/2022, para a reunião mensal ordinária com as seguintes deliberações: O membro Adriano comentou sobre sua participação no 2º Treinamento 2023 organizado pela empresa Referência Gestão e Risco nos dias 05 e 06/07 abordando, entre outros assuntos, as perspectivas econômicas para o 2º semestre, com a participação de especialistas em investimentos das instituições financeiras Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Banrisul e Sicredi. Em discussão quanto as expectativas de mercado, os membros discorreram sobre o IPCA que voltou a desacelerar em junho registrando uma deflação de -0,08%, acumulando alta de 2,87% no ano e 3,16% nos últimos 12 meses. Em relação a taxa básica de juros, o COPOM manteve pela sétima vez consecutiva a taxa Selic em 13,75%, gerando expectativa de queda dos juros somente a partir de setembro com a próxima reunião agendada para agosto novamente mantendo o patamar atual. Em análise da performance dos fundos no mês de junho, o segmento de renda fixa voltou a reforçar a menor percepção de risco por parte do investidor, com todos os indicadores IMA encerrando o mês no campo positivo, em razão da expectativa de queda da Selic somente a partir de setembro, da contínua desaceleração do IPCA, da valorização do real frente ao dólar e do menor grau de incerteza acerca do arcabouço fiscal, com destaque para a performance do subíndice IMA-B5+ que obteve a maior variação entre os indicadores IMA perfazendo alta mensal de 3,37%. Em relação a renda variável, puxado pela melhora do ambiente doméstico o índice Ibovespa voltou a fechar positivo em junho, perfazendo uma expressiva alta de 9% e encerrando o período acima dos 118 mil pontos, com o segmento de renda variável ficando em linha com o bom desempenho verificado na renda fixa. As aplicações dos fundos de investimento encontram-se devidamente enquadrados conforme a Política de Investimento de 2023. A rentabilidade apresentada em junho foi de 1,69% no valor de R$ 4.724.672,92 e o acumulado do ano foi de 7,5327% no valor de R$ 20.080.146,82, correspondendo a 136,67% da meta do ano de 5,51% (IPCA + 5,20 a.a.%). De posse das informações recebidas e da discussão sobre o atual cenário econômico e político ficou definido pelo comitê gestor que será mantida a cautela controlada ao assumir posições mais arriscadas enquanto se mantiver a volatilidade do mercado, buscando proteção em ativos DI, utilizando ativos com menor volatilidade (IDKA, IRF-M1 e DI) para as despesas. Além disso, o fechamento da curva de juros no curto prazo tem apontado para oportunidades em fundos de investimento compostos com ativos pré-fixados e atrelados à inflação, com destaque para os fundos IMA-B e IRF-M que permitem um alongamento da carteira com leve aumento de risco. Em relação a renda variável continuamos abertos a investimentos, desde que a escolha do ativo doméstico seja bem avaliada e a entrada realizada de forma gradativa. Sempre considerando, de forma geral, a distribuição das alocações e as expectativas oriundas do mercado, ao mesmo tempo em que preservem a manutenção da rentabilidade e a liquidez da carteira de investimentos. Nada mais havendo a constar, encerra-se a presente ata que segue assinada pelos presentes.

Augusto Sartori RTáparo